



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

A Tribuna ■ 40 anos

Vitória, quarta-feira, 7 de março de 1979

Quinteto de Metais

Estará se apresentando em Vitória, no próximo dia 9, sexta-feira, às 17 horas, na Sala Centro de Artes, Ufes, o Quinteto de Metais do Conservatório Brasileiro de Música, Rio de Janeiro.

Formado em 1974, o Quinteto de Metais vem se apresentando em todo o Brasil, especialmente em escolas superiores, além de já ter feito várias apresentações na televisão, e em casas de espetáculo de todo o Brasil.

O Quinteto é formado por Sebastião Gonçalves, trompetistas, músico que também atua na Orquestra Sinfônica Brasileira, com a qual já participou de várias tournées realizadas na Europa e nos Estados Unidos.

No outro trompete do Quinteto Paulo Roberto Mendonça da Silva, que também participa da Orquestra Sinfônica Brasileira, além da Orquestra da Universidade Gama Filho. Este trompetista já se apresentou em todo o território nacional e em vários países da Europa e América do Norte.

A trompa do Quinteto está com José Cândido, primeiro trompetista da Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros, e atuante

junto a diversas orquestras e gravadoras do Rio de Janeiro.

Trombonista da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Jessé Sadoc do Nascimento também estará neste programa. Jessé já participou como solista da Orquestra da Rádio Ministério da Educação, e excursionou dentro e fora do Brasil.

Cláudio Pereira da Silva, tuba, é componente da Banda Sinfônica da Polícia Militar do Rio de Janeiro e das Orquestras da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade Gama Filho.

O programa para a

inauguração da Sala Centro de Artes, uma iniciativa do diretor Paulo Magalhães, incluirá "O Último testamento e Galliard" de Anthony Holborne, "Aria e Minueto" de Alessandro Scarlotti, "Música para Metais" de Murilo Santos, "Scherzo" de John Chertham assim como "Naquele Tempo" de Pixinguinha e B. Lacerda, "Divertimento" (Rag Time) de Scott Joplin, e um pot-pourri de músicas de Tom Jobim e Ary Barroso, em arranjo do maestro Carioca.

O programa promete ser interessante, como uma nova opção para o público capixaba.

